

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA
CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Avenida Paraguai esq. com a rua Uxiramás, S/N, Setor CIMBA | 77.824-838 | Araguaína/TO
(63) 2112-2268 | www.uft.edu.br/logistica | coordlogistica@uft.edu.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA
PLANEJAMENTO E CONTROLE PRODUTIVO – 2016-1

INFORMAÇÕES GERAIS

Código: CSA 721	Créditos: 04	Carga Horária: 60 horas-aula	Tipo: Obrigatória
Professor: Alexandre Silva Pinheiro			Matrícula: 1299771

1 EMENTA

Conceitos, pré-requisitos, funções de apoio, estrutura e procedimento operacional. O plano mestre de produção. Planejamento e controle. Planejamento da capacidade. Filosofias de administração da produção. Tipos básicos de sistemas de produção. Mecanismos básicos da gestão da produção. Programação com capacidade infinita: MRP e CRP. Programação com capacidade finita: OPT e Teoria das Restrições. Regulagem da produção: sincronização da produção e sistema Kanban.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral: Desenvolver conhecimentos fundamentais para o planejamento e o controle produtivo.

2.2 Específicos: Capacidade de dominar os princípios gerais, fundamentos e ferramentas do planejamento e controle produtivo, estando familiarizado com sua aplicação na empresa, no âmbito regional e global. Resolver problemas observados no planejamento e controle produtivo, desde seu reconhecimento, implementação de ações e realização de controles até a análise de resultados..

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Conceitos gerais sobre o Planejamento e Controle Produtivo

- 3.1.1. Os fatores de Competitividade das empresas
- 3.1.2 Atividades e interfaces do PCP
- 3.1.3 O ciclo operacional e financeiro das empresas
- 3.1.4 Indicadores de desempenho do PCP

3.2. Plano Mestre de Produção

- 3.2.1 Planejamento Agregado de Produção
- 3.2.2 O Processo de *Sales & Operations (S&OP)*
- 3.2.3 Plano Mestre de Produção

3.3. Previsão de Demanda

- 3.3.1 Fatores e incertezas na elaboração da previsão de demanda
- 3.3.2 Métodos Qualitativos
- 3.3.3 Métodos Quantitativos

3.4. Planejamento de Materiais

- 3.4.1 Sistemas de Reposição de materiais
- 3.4.2 *Material Requirements Planning (MRP)*: conceitos e a dinâmica de planejamento
- 3.4.3 O Sistema Kanban

3.5. Planejamento de Capacidade

3.5.1 Conceitos básicos referentes ao planejamento de capacidade: estratégias, capacidades finita e infinita, capacidade instalada, de projeto e efetiva, RCCP x CP, MRP II

3.5.2 Teoria das Restrições

3.5.3 Metodologia para a determinação de capacidade produtiva

3.5.4 Determinação de Tempos Padrões de operações

3.5.5 Balanceamento de linhas

3.5.6 Dimensionamento de equipamentos e de mão de obra

3.6. Sequenciamento de Produção

3.6.1 Conceitos básicos

3.6.2 Métodos de sequenciamento da produção: FIFO, Menor Data de Entrega, Menor Tempo de Processamento, Razão Crítica, etc...

3.6.3 Avaliação de desempenho na entrega de ordens

4 METODOLOGIA

4.1. Ensino:

A metodologia utilizada propiciará que os alunos tenham momentos de ação-reflexão-ação coletiva e individual, a partir da problematização dos conteúdos à realidade dos contextos das organizações em esfera mundial, nacional e local. A estratégia de ensino utilizada busca estimular a interpretação, análise, síntese, comparação, reflexão, imaginação, resumo, observação e crítica dos estudantes perante o conteúdo apresentado, instigando o aluno a participar do processo de construção do conhecimento. As atividades propostas visam incentivar, a partir das intervenções de pensamento, a curiosidade e a busca.

A metodologia apresentada tem como base um programa construtivo, com projetos interdisciplinares. A metodologia visa ainda promover o entendimento da disciplina de introdução a logística frente às organizações, explorando estudos de casos, promovendo trabalhos em equipe e visitas técnicas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas; Grupos de observação e verbalização para discussão de temas em sala; Leitura, análise e interpretação da bibliografia; Estudos de caso; Dinâmicas de grupo; exercícios.

Os projetos e trabalhos desenvolvidos em sala de aula a fim de utilizar novas tecnologias aplicadas ao ensino e de aplicação de novas metodologias de ensino, como discussões e fóruns em rede, interagindo e fomentando o ensino não presencial. Este incentivo desenvolverá a formação de um aluno autodidata

Os projetos e trabalhos desenvolvidos em sala de aula a fim de utilizar novas tecnologias aplicadas ao ensino e de aplicação de novas metodologias de ensino, como discussões e fóruns em rede, interagindo e fomentando o ensino não presencial. Este incentivo desenvolverá a formação de um aluno autodidata

4.2. Avaliação:

O conhecimento do aluno será mensurado e avaliado através de provas escritas e apresentações de trabalhos, conforme estabelecido abaixo:

Avaliação I :

Prova escrita: Valor; 10,0 pontos

Avaliação II:

Prova escrita: Valor; 8,0 pontos

Apresentação de trabalhos: Valor: 2,0 pontos

A frequência exigida é de 75% conforme orientações do Ministério da Educação, para matérias presenciais, e será verificada conforme chamada oral em todas as aulas, e marcada na pauta.

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle da produção**. São Paulo: Manole, 2008.

GIANESI, Irineu G. N.; CORREA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2007.

LUSTOSA, Leonardo; MESQUISTA, Marco A.; QUELHAS, Oswaldo. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro; Campus, 2008.

5.2 Complementar:

CONTADOR, J. C. (Coord.). **Gestão de operações**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de produção e operações, manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2005.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 2 ed. S. Paulo: Atlas, 2002.